



União dos Povos Indígenas do Vale do Javari

“Unidos pela defesa e autonomia dos povos Indígenas do Vale do Javari”

Nota à Imprensa

A Coordenação da Organização Indígena UNIVAJA, em nome dos povos Marubo, Mayoruna (Matsés), Matis, Kanamary, Kulina (Pano), Korubo e Tsohom-Djapá vem a público informar aos nossos parceiros, à imprensa e demais interessados pela causa indígena o missionário **Andrew Tonkin**, Pastor da organização missionária evangélica norte americana “Frontier Intenational” vem promovendo reuniões com alguns indígenas em Atalaia do Norte, sobretudo, os catequizados, com a finalidade de organizar uma entrada ilegal na Terra Indígena Vale do Javari.

Pelas informações dos próprios indígenas participantes dessas reuniões já existe uma logística toda elaborada para acessar os isolados do “Iambança”, um Igarapé localizado no interior do Vale do Javari.

Essa já é a terceira vez que esse senhor tem tentado e, conseguido parcialmente, adentrar na Terra Indígena Vale do Javari, conforme denúncias apresentadas pela UNIVAJA em diversas ocasiões e infelizmente sem que houvesse qualquer atitude enérgica por parte das autoridades competentes—A nossa preocupação é que em pleno contexto de pandemia do coronavirus, além dos protocolos administrativos de prevenção divulgados pela FUNAI e pela SESAI, ainda há a insistência de grupos proselitistas fundamentalistas atuando com esse fim, uma atitude irresponsável e criminosa.

O missionário tem cooptado indígenas para realizar as expedições ao interior da Terra Indígena, desafiando todos os protocolos de prevenção, além das próprias diretrizes que ordenam essa questão, em detrimento a integridade física e territorial dos índios em isolamento voluntário.

Nesse contexto, a convivência estatal gera inércia, na medida em que os grupos extremistas de evangélicos ocupam cargos importantes no governo e alinham-se ideologicamente à pessoas como esse pastor infrator. Não obstante, o atual chefe da Coordenação de índios Isolados da FUNAI, órgão responsável pela implementação da Política Pública de índios Isolado e recém contatados também é um pastor e missionário. Diante o exposto, reiteramos que a Polícia Federal, o Ministério Público Federal e a FUNAI tomem medidas enérgicas que se fazem necessárias, para que iniciativas nefastas e repugnantes como essas possam ser contidas em nossa região.

Atalaia do Norte AM, **23 de março de 2020.**

A Coordenação do UNIVAJA